

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS

Concurso Público Nível Superior

Aplicação: 8/10/2006

Cargo **5**: PROFESSOR NÍVEL II

ÁREA DE ATUAÇÃO: 5.^a a 8.^a SÉRIES
DO ENSINO FUNDAMENTAL

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Caderno **E**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno E — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (Datas Prováveis)

- I 10/10/2006, após as 19h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- II 11 e 12/10/2006 — Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16 e 17/10/2006 — Entrega da documentação para a avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados no edital de convocação para a avaliação de títulos.
- IV 7/11/2006 — Resultados final das provas objetivas e provisório da avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- V 8 e 9/11/2006 — Recursos (avaliação de títulos): no local mencionado no item II.
- VI 24/11/2006 — Resultados finais da avaliação de títulos e do concurso: nos locais mencionados no item IV.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 — PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, de 11/8/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A comunicação pressupõe que os indivíduos têm um repertório de palavras em comum e compreendem tais palavras do mesmo modo. Entretanto, se a rigor é possível
4 chegar a um entendimento sobre as palavras que exprimem idéias concretas, não se dá o mesmo em relação às palavras representativas de idéias abstratas, de significado mais
7 frouxo e mais disperso. A compreensão só pode ocorrer na medida em que uma palavra apresente para vários indivíduos um certo grau de uniformidade, fixado pelo uso da língua.
10 Em outras palavras, não existe um sentido comum genuíno, mas sim uma espécie de acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras. Além disso, certos comportamentos
13 não-verbais podem transformar o sentido de uma palavra: expressão fisionômica, gestos, tom de voz etc.

16 Definir uma palavra consiste em fazer esse acordo e é a isto que se aplicam os dicionários.

19 As dificuldades representadas pelos homônimos e pelos sinônimos são superadas pela distinção cuidadosa dos usos particulares dos primeiros em contextos diferentes e das convergências e divergências de sentido dos segundos.

Francis Vanoye. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 7.ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p. 33-4 (com adaptações).

Com referência às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Segundo o texto, para que haja comunicação, é preciso que os indivíduos envolvidos nesse processo tenham um repertório semelhante de palavras.
- 2 Na linha 2, o substantivo “repertório” exemplifica o uso do acento diferencial para distingui-lo da forma verbal **repertorio**, derivada do verbo **repertoriar**.
- 3 Quanto à sua tipologia, o texto é inteiramente narrativo.
- 4 O sentido e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso a expressão “a rigor” (l.3) fosse escrita entre vírgulas, da seguinte forma: Entretanto, se, a rigor, é possível (...).
- 5 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “idéias concretas” (l.5) corresponde a “homônimos” (l.17), assim como a expressão “idéias abstratas” (l.6) corresponde a “sinônimos” (l.18).
- 6 De acordo com o texto, apenas nos dicionários existe um “sentido comum genuíno” (l.10) para cada palavra.
- 7 A expressão “esse acordo” (l.15) refere-se ao trecho “acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras” (l.11-12).
- 8 Na linha 13, os dois-pontos introduzem uma enumeração que exemplifica “certos comportamentos não-verbais” (l.12-13).
- 9 No último parágrafo do texto, estabelece-se uma relação de oposição entre “homônimos” e “sinônimos”.
- 10 No último parágrafo, seria gramaticalmente correto substituir as expressões “dos primeiros” e “dos segundos” por **daqueles** e **destes** respectivamente.

Há cinco anos, o mais ousado ataque terrorista atingiu o coração dos Estados Unidos da América (EUA). Suas ondas de choque são sentidas até hoje. Mudanças importantes foram provocadas ou aceleradas pelo ataque terrorista: um clima de insegurança se propagou, a vigilância sobre as pessoas cresceu e embarcar em um avião já não é lúdico e prazeroso como antes. A religião se misturou novamente de maneira perigosa com a política, o Ocidente e o Islã se chocaram. Na resposta à ameaça terrorista, os EUA se assumiram como império, e isso teve impacto em suas relações com todos os demais países. Contudo, os terroristas de Osama bin Laden não conseguiram interromper, nem mesmo desacelerar, o ritmo da globalização econômica.

Veja, ano 39, n.º 35, 6/9/2006, p. 83 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, além de aspectos marcantes da atualidade mundial, julgue os itens que se seguem.

- 11 O tema central do texto é o terrorismo internacional e destaca alguns de seus efeitos sobre a civilização contemporânea.
- 12 O maior ataque terrorista sofrido pelos EUA ficou simbolizado pela destruição das torres gêmeas do World Trade Center em Nova Iorque.
- 13 As medidas tomadas contra o terror, sobretudo pelos EUA, podem ser classificadas como moderadas e nem de longe interferem no direito de ir e vir das pessoas.
- 14 Devido aos seus interesses espalhados pelo mundo, os EUA abriram mão de agir ofensivamente em relação a outros países.
- 15 O fim dos atos terroristas, na atualidade, demonstra que os governos venceram a batalha contra esse tipo de ação.
- 16 Osama bin Laden é considerado o principal líder da organização terrorista Al Qaeda.
- 17 O texto afirma não haver relação possível entre religião e política.
- 18 O texto sugere que o terrorismo está inviabilizando o comércio mundial.
- 19 A globalização econômica está associada ao aumento da produção e das trocas em escala mundial.
- 20 Os meios de comunicação e de transporte são essenciais para a circulação de dinheiro, produtos e pessoas na economia globalizada.

Atualmente, entende-se como avaliação formal aquelas práticas que envolvem o uso de instrumentos explícitos de avaliação, cujos resultados podem ser examinados objetivamente pelo aluno, à luz de um procedimento claro. Por contraposição, entende-se avaliação informal como a construção, por parte do professor, de juízos gerais sobre o aluno, cujo processo de constituição está encoberto e é aparentemente assistemático.

Luiz Carlos Freitas. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. 6.ª ed. Campinas: Papyrus, 2003, p. 145 (com adaptações).

Tendo como base as definições de avaliação formal e informal do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 21 A avaliação formal pode ser feita por meio de provas, exercícios e trabalhos, na maioria das vezes escritos, que costumam receber notas ou conceitos.
- 22 A avaliação informal pode ser caracterizada pelas informações retiradas das interações pessoais na comunidade escolar, ou seja, da interação entre professor, aluno, outros profissionais e outros alunos.
- 23 O professor deve conduzir a avaliação informal com ética, uma vez que, nesse tipo de avaliação, as características pessoais dos alunos são a fonte de avaliação.
- 24 É impossível que o professor utilize as avaliações formal e informal para compor um conceito do desempenho acadêmico do aluno.
- 25 Basta a avaliação formal para se dimensionar tudo o que o aluno aprendeu.

Eu volto a insistir que o tema da linguagem é um dos temas da cultura e dos mais importantes, porque a linguagem tem a ver com a gente mesmo, com a nossa identidade cultural, como indivíduo e como classe. Eu sou a minha linguagem; não tenho dúvida disso. É indispensável que a professora testemunhe ao menino popular que o jeito dele dizer as coisas também faz sentido, é bonito e tem sua própria gramática, ainda que ela ensine outra forma de falar e escrever.

Paulo Freire. *Em uma entrevista polifônica com Paulo Freire*. In: Edwiges Zaccur (Org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999, p. 17 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes considerando as idéias do texto.

- 26 A linguagem do educando desempenha papel secundário na prática pedagógica.
- 27 No fazer pedagógico, o professor deve valorizar o saber do outro, sua cultura e sua linguagem.
- 28 O respeito pela linguagem do outro impede o professor de ensinar a norma culta da língua portuguesa para os alunos.

Se o início da missão jesuítica no Brasil fora marcado por um relativo otimismo quanto aos rumos da conversão do gentio, rapidamente os padres foram percebendo a dificuldade da evangelização dos nativos. Nesse contexto, a evangelização das crianças tornara-se uma forma de viabilizar uma difícil conversão, já que nos meninos se poderia esperar muito fruto, uma vez que pouco contradiziam a lei cristã.

Rafael Chamboluleyron. *Jesuítas e a criança no Brasil quinhentista*. In: Mary del Priore. *História das crianças do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999, p. 58 (com adaptações).

O texto acima contextualiza a época quinhentista da educação brasileira. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 29 Ensinar crianças a ler o bê-á-bá e catequizá-las foram alguns dos objetivos dos padres jesuítas que desembarcaram no Brasil quinhentista.
- 30 O teatro dos jesuítas, uma forma de aculturação e de educação, contribuiu para a imposição do padrão lingüístico tupi sobre o português.
- 31 No período tratado no texto, catequizavam-se os filhos pensando-se na conversão dos pais indígenas.

Acerca da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 32 De acordo com a LDB, o ensino religioso é matéria obrigatória para todas as escolas do Brasil.
- 33 A LDB obriga que o ensino fundamental de todos os sistemas de ensino — que antes era seriado — passe a ser ministrado em ciclos.
- 34 Língua portuguesa e matemática são matérias obrigatórias dos currículos do ensino fundamental e médio.
- 35 A educação básica é composta dos níveis de ensino fundamental e médio, excluindo-se a educação infantil.
- 36 A LDB contempla a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais em classes normais e o acesso a serviços especiais quando essa inclusão não for possível.
- 37 Segundo a LDB, a formação mínima exigida do professor de 1.ª a 4.ª séries é o ensino fundamental.

Freqüentemente, professores reconhecem a necessidade de novos conhecimentos, mas são críticos em relação aos programas de formação profissional (inicial ou continuada) existentes, como se pode observar da seguinte fala de um professor.

— Eu atribuo isso aí à falta de formação que a gente tem (...) eu tenho onze anos de estado. Pouquíssimos cursos.

Maria Tereza Esteban. *O que sabe quem erra?* Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 48 (com adaptações).

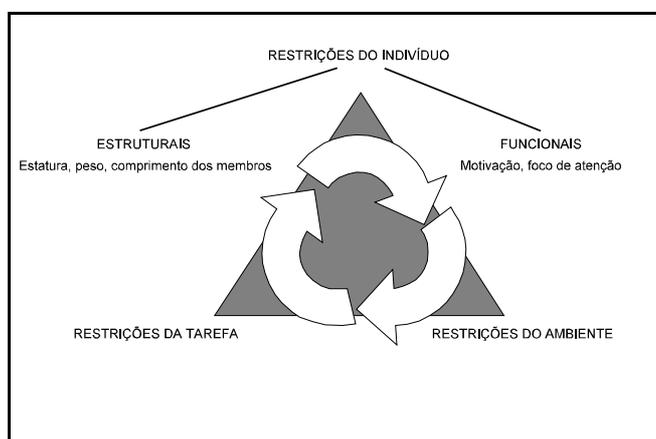
Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 O docente citado no texto sente necessidade de uma formação profissional continuada.
- 39 A autora do texto é contrária aos programas de formação profissional existentes.
- 40 O docente se ressentia da formação profissional que teve.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Muitas vezes, o termo desenvolvimento motor é confundido com outros conceitos a ele relacionados, tais como aprendizagem motora, crescimento físico, controle motor e maturação. Julgue os próximos itens, relativos a esses conceitos.

- 41** O desenvolvimento motor está diretamente relacionado às mudanças funcionais na capacidade de realizar movimentos, mas nem toda mudança funcional do controle motor pode ser atribuída ao desenvolvimento motor.
- 42** O termo aprendizagem motora, tal como o termo desenvolvimento motor, refere-se a mudanças funcionais na capacidade de realizar movimentos, mas eles se diferenciam pelo fato de, na aprendizagem, as mudanças serem relativamente permanentes e não estarem relacionadas com a idade do indivíduo.
- 43** O termo controle motor refere-se à ação do sistema nervoso de coordenar estímulos perceptivos com habilidades motoras de forma a garantir movimentos precisos e corretos de acordo com a intenção do indivíduo.
- 44** O termo crescimento físico pode ser corretamente utilizado como sinônimo de desenvolvimento motor, pois ambos referem-se a modificações no tamanho do corpo que acarretam mudanças funcionais na capacidade de realizar movimentos.
- 45** O termo maturação refere-se ao processo que conduz ao alcance do estado ótimo de integração funcional dos diversos sistemas corporais. Esse conceito não se confunde com o de desenvolvimento motor, visto que este continua mesmo depois de o indivíduo alcançar a maturidade.



K. M. Haywood. *Desenvolvimento motor ao longo da vida*. 3.^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Considerando o diagrama do modelo proposto por Newell, ilustrado acima, julgue os itens seguintes, relativos a fatores que interferem no desenvolvimento motor.

- 46** O professor de educação física deve ser capaz de introduzir ou remover restrições, dosando o nível de dificuldade das aulas e diversificando as atividades, de forma a garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de experimentar vantagens e desvantagens de suas restrições individuais.

- 47** A utilização de jogos caracterizados pela ausência de competição pode representar restrição funcional, ao diminuir a motivação e comprometer o envolvimento de alguns alunos nas aulas de educação física.
- 48** Nas aulas de Educação Física para o ciclo IV, 7.^a e 8.^a séries do Ensino Fundamental, o professor, sempre que for estimular a formação de novas habilidades motoras, deve valer-se de restrições ambientais, como o uso de bolas menores e rebaixamento da altura da tabela de basquetebol ou da rede de voleibol, o que simplifica o jogo e favorece a aprendizagem.
- 49** Quando os alunos estão em fase de aperfeiçoamento das habilidades motoras, o professor deve tomar cuidado especial para que determinadas restrições da tarefa não tornem a atividade difícil, pois o treino deve estar centrado naquilo que cada um já sabe e é capaz de fazer.
- 50** Em alguns casos, pode-se constatar que existe interação entre os tipos de restrições indicadas no diagrama acima. Quando, por exemplo, no futebol, o tamanho do gol é diminuído (restrição do ambiente), o nível de dificuldade para se marcar gol é aumentado, exigindo-se maior precisão do chute (restrição da tarefa), que, por sua vez, favorece alunos com determinadas habilidades corporais (restrição estrutural do indivíduo), os quais se sentem mais motivados para participar da aula (restrição funcional do indivíduo).

Quanto aos aspectos históricos da Educação Física, julgue os itens a seguir.

- 51** De acordo com as indicações de Platão, todo cidadão grego deveria praticar ginástica, mas a finalidade da ginástica mudava de acordo com a função social de cada um: para os atletas, visava desenvolver a força, para os guardiões, a coragem, e para os cidadãos comuns, a saúde.
- 52** Na cidade ideal de Platão, não deveria haver médicos nem juizes, pois eles são responsáveis, respectivamente, pelo corpo e pela alma doentes; deveria haver filósofos, dedicados ao estudo da ética, e ginastas, dedicados ao fortalecimento do corpo.
- 53** As propostas do Movimento Ginástico Europeu se confundem com as questões relacionadas ao nacionalismo — direito de cada povo cultural e racialmente unido de governar a si próprio — e, conseqüentemente, ao militarismo, como uma das principais maneiras de se assegurar a soberania da nação — povo forte, nação forte.
- 54** O Movimento Esportivo Inglês mantém relação direta com o desenvolvimento econômico da Inglaterra durante a Revolução Industrial e com suas implicações: a adoção de um estilo de vida urbano e a organização política dos trabalhadores para reivindicar melhorias sociais.
- 55** Verifica-se estreita relação entre a utilização ideológica do esporte pelo Estado e a passagem do esporte de lazer, uma prática da elite fortemente influenciada pelo discurso do amadorismo, para o esporte de rendimento, que dá margem à sua progressiva popularização e posterior profissionalização.

Iniciada na década de 80 do século XX, a intitulada crise de identidade da Educação Física deu margem a uma série de discussões que, de certa forma, permanecem em pauta no debate acadêmico acerca da função política e social a ser desempenhada pela educação física no contexto escolar. Acerca do resgate da dimensão formativa da Educação Física, julgue os itens abaixo.

- 56** Na formação do profissional de Educação Física, deve-se desenvolver, predominantemente, o domínio dos fundamentos biomédicos e técnico-esportivos desse profissional e, na medida do possível, estimular a reflexão filosófica e psicopedagógica.
- 57** Na prática pedagógica da Educação Física na escola, o professor não deve assumir postura dogmática e acrítica, por meio da qual se fragmenta o homem e cuida-se apenas do corpo, deixando-se para as outras disciplinas do currículo a preocupação com aspectos cognitivos e científicos na formação do aluno.
- 58** Deve-se excluir o desenvolvimento da aptidão física das preocupações da Educação Física, assim como se deve deixar claro que seu papel não é o de promover o desenvolvimento de habilidades motoras, e, sim, o de formar o cidadão crítico e participativo.
- 59** A condição de atleta ou de ex-atleta contribui significativamente para a atuação do professor no contexto escolar de modo que a função pedagógica da Educação Física seja cumprida.
- 60** Na sociedade moderna, o esporte deixa de ser uma preocupação restrita à Educação Física escolar. Na verdade, o esporte se desliga da Educação Física e, até mesmo, opõe-se a ela.
- 61** A Educação Física, sendo considerada área de intervenção social, está, historicamente, mais próxima da saúde que da educação.

Com relação aos cuidados metodológicos a serem tomados para uma prática adequada da atividade física com alunos do ciclo III, 5.^a e 6.^a séries do Ensino Fundamental, julgue os itens que se seguem.

- 62** Como os alunos não serão submetidos a treinamento de alto nível, não há necessidade de que esses alunos façam exame médico para verificar se existem contra-indicações para a prática de atividade física.
- 63** Considere que os alunos queiram formar um grupo de corrida, com a intenção de treinarem juntos. Nessa situação, o professor deve incentivar a iniciativa, pois não existe nenhum inconveniente de que todos corram ao mesmo tempo, já que os efeitos da corrida sobre o organismo são equivalentes, independentemente do estágio inicial de aptidão física de cada aluno.
- 64** Considere que alguns alunos em fase inicial de treinamento, interessados em competir em uma corrida de rua a ser realizada 3 semanas após o início do treinamento, solicitem ao professor que acelere o programa. Nessa situação, o professor deve alertar os alunos acerca do caráter penoso do treinamento esportivo — que exige muita determinação e disciplina. Se os alunos mantiverem o interesse em treinar para a referida competição, o professor deve se prontificar a elaborar um programa especial para eles.

65 Se os alunos tiverem disponibilidade para treinar apenas duas vezes por semana, é correto que o professor explique a eles que, apesar de essa não ser a frequência ideal, é preferível fazer alguma atividade física que não fazer nenhuma.

66 Considere que outros alunos da turma, preocupados com a saúde, por estarem com excesso de peso, prefiram, apenas caminhar para adquirir condicionamento físico. Nessa situação, o professor deve informar aos alunos que, por ser um exercício com intensidade muito baixa, a caminhada não gera os benefícios esperados de um programa de condicionamento físico.

67 Considere que alunos que praticam caminhada, depois de algum tempo, tenham interesse em praticar corrida. Nessa situação, recomenda-se que o treinamento de corrida comece na fase inicial, pois, considerando-se o princípio da especificidade do exercício, as capacidades requeridas para a corrida são diferentes das requeridas para a prática da caminhada.

O Programa Esporte para Todos, conhecido pela sigla EPT, é uma proposta que atende aos princípios de um tipo de manifestação esportiva: o esporte comunitário. Acerca das características do EPT, julgue os itens seguintes.

68 Os programas de esporte comunitário geralmente são estruturados em torno de dois eixos: motivação, por meio de campanhas que envolvem os meios de comunicação de massa — TV, rádio, jornais e revistas — e agentes — professores ou estudantes de educação física —, juntamente com outras pessoas da comunidade que atuam como monitores na organização das atividades.

69 Apesar de ter sido criado durante o período do regime de governo militar no Brasil, a proposta do EPT não tinha nenhum tipo de vínculo com as questões cívicas voltadas para reforçar o sentimento de patriotismo.

70 O esporte comunitário caracteriza-se como uma atividade física sem excessos de formalização, com regras simples e flexíveis, o que reduz as pressões normalmente presentes nas competições e no treinamento.

71 Para se garantir a viabilidade do EPT, são necessários um mínimo de espaço livre e aberto e a participação de pessoas de diversas idades. No entanto, a inexistência de material ou de equipamentos esportivos que permitam a realização de atividades esportivas inviabiliza o EPT.

72 Entre os principais objetivos do esporte comunitário, destacam-se: saúde, lazer e integração social.

73 O esporte comunitário se distancia da preocupação com a valorização da natureza, concentrando-se no uso adaptado dos espaços ou de alternativas já existentes nas cidades.

74 O principal objetivo do esporte comunitário é estimular a adesão das pessoas à prática esportiva, para aumentar o número de praticantes e contribuir para a descoberta de talentos esportivos.

Os autores dedicados à reflexão crítica acerca do papel desempenhado pelo lazer na sociedade capitalista pretendem superar algumas posturas ditas mercadológicas e incentivar a adoção de posturas consideradas coerentes com o atual contexto cultural, educacional e político. Acerca da crítica social aos usos e desusos do esporte de lazer, julgue os itens a seguir.

- 75** O lazer se caracteriza como uma diversão esporádica, com base na lógica do ter e viver emoções especiais que não fazem parte do cotidiano das pessoas.
- 76** Apesar da função do lazer, muitas vezes, ser manipulada pela sociedade de consumo, é enganoso pensar que o lazer conduz necessariamente a uma postura alienante diante da problemática social.
- 77** O lazer, na perspectiva da sociedade de consumo, é uma diversão sem maiores compromissos ideológicos que contribui para fazer com que a pessoa esqueça as mazelas pessoais e os problemas atuais, desligando-se das obrigações.
- 78** Segundo a lógica capitalista, o lazer é considerado um tempo inútil, marcado pela falta de seriedade e de ocupação, servindo apenas para a recuperação do desgaste provocado pelo trabalho.

A crítica social do esporte, na sociedade capitalista, propõe uma reflexão acerca de como interesses políticos e econômicos distorcem os princípios gerais que regulam a prática esportiva. Julgue os itens subseqüentes que tratam da tendência crítica e transformadora da Educação Física atual.

- 79** Quando se afirma, na área do esporte, que a vitória está ao alcance de todos, e oculta-se o fato de que nem todos possuem as mesmas condições de vida e de treinamento, mantém-se o *status quo*, pois transfere-se para o indivíduo o papel de superar as adversidades e conquistar o sucesso, como se essa possibilidade fosse um resultado exclusivo do seu esforço.
- 80** O esporte é a consagração objetiva da hierarquia do rendimento, tanto que o esportista é classificado de acordo com o resultado que obtém na competição; as oportunidades de ascensão social que o jogador tem dependem de sua atuação e estão diretamente relacionadas com o seu sucesso no jogo.
- 81** Como dependem diretamente das habilidades do corpo, as atividades do atleta e do operário são praticadas em contextos que respeitam o corpo e que primam pela sua saúde.
- 82** A imprensa usa a imagem do atleta para fabricar o ídolo, atraindo a atenção do povo para o espetáculo esportivo com o objetivo de vender mais, esquecendo-se da necessidade de se educar por meio do esporte.
- 83** Apontar apenas os defeitos da competição e do esporte, desconsiderando as suas vantagens para os alunos, pouco contribui para a discussão acerca de como utilizar o esporte na escola.

- 84** O esporte é, por natureza, um espaço privilegiado de educação do homem que contribui, inequivocamente, para a construção de uma sociedade melhor. Por meio do esporte, podem-se formar pessoas nobres e civilizadas.
- 85** O esporte oferece oportunidade tanto para a prática prazerosa de atividade física como para interação social entre os jogadores. Na educação física escolar, o papel do professor deve-se concentrar na primeira dimensão, de caráter mais corporal e que auxilia na melhoria da qualidade de vida dos alunos, deixando a dimensão social a cargo de outras disciplinas e atividades que compõem o currículo escolar.

Considerando a influência da Educação Física na educação infantil, julgue os itens seguintes.

- 86** Deve-se tomar cuidado para não desprezar o potencial de aprendizagem da criança nem subestimar sua capacidade para realizar determinados movimentos ou proezas corporais, principalmente quando se trata de alunos portadores de necessidades educativas especiais.
- 87** A educação física infantil deve proporcionar oportunidades diversificadas de movimentos às crianças, evitando-se a especialização precoce dos movimentos, ou seja, é preciso incentivar, sem exigir.
- 88** As crianças estimuladas a testar e desafiar constantemente suas habilidades corporais desenvolvem precocemente uma destreza avançada no domínio dos movimentos. Por isso, deve-se evitar a iniciação tardia da criança na atividade física.
- 89** No período da educação infantil, a aprendizagem das crianças se baseia na observação e no reconhecimento visual do movimento. Ela é capaz de repetir, da sua maneira, o movimento realizado pelo professor ou por outros colegas, mesmo sem saber exatamente o que faz.

Julgue os próximos itens, relativos à influência de aspectos psicossociais na atitude dos alunos e no interesse deles pelas aulas de educação física.

- 90** Na escola, observa-se, muitas vezes, que os alunos reagem contrariamente a determinadas atividades sugeridas pelo professor porque as consideram socialmente femininas ou masculinas.
- 91** Na primeira infância, a participação da criança em atividades físicas geralmente reflete os interesses e o encorajamento dos pais, enquanto, na adolescência, a influência mais significativa é exercida pelos pares.
- 92** O interesse ou a falta de motivação das crianças para participar de certos tipos de atividades corporais independem de elementos socioculturais, como raça, gênero e nacionalidade.
- 93** Professores devem dar atenção especial à denominada socialização aversiva, quando experiências ruins, que deixam a criança envergonhada ou diminuída diante dos colegas, chegam a desestimular a sua participação em atividades esportivas e a comprometer a própria capacidade de aprendizagem de novos movimentos.
- 94** As seguintes frases podem ser utilizadas pelo professor com o objetivo de transmitir aos alunos uma visão menos aversiva do esporte: vencer não é tudo, nem é o mais importante; falhar não é o mesmo que ser derrotado; sucesso não é sinônimo de vencer; o sucesso só é alcançado quando há esforço e dedicação na luta pela vitória.

Em relação aos aspectos específicos das atividades corporais, julgue os itens subseqüentes.

- 95** Os efeitos do treinamento aeróbio na pré-adolescência, assim como na infância, são mínimos. Isso indica que os benefícios do treinamento com exercícios prolongados dependem da influência dos hormônios da puberdade sobre o organismo.
- 96** Crianças têm baixa concentração de hemoglobina no sangue e um coração com pequeno volume de ejeção, mas possuem uma grande capacidade de utilização da energia pelos músculos, ao contrário dos adultos. Essas características fazem que a tolerância de ambos a exercícios prolongados seja igual.
- 97** Adolescentes devem ser supervisionados quando utilizam treinamento com pesos para aumentar a força, de forma a evitar sobrecargas elevadas que prejudiquem o crescimento músculo-esquelético.

- 98** Como não há grandes alterações na flexibilidade de um indivíduo ao longo das etapas da vida, um treinamento específico para se manter a amplitude dos movimentos articulares é desnecessário.
- 99** Jovens que participam de um programa de treinamento podem aumentar a massa corporal magra (músculos) e diminuir a gordura subcutânea, mesmo quando adotam uma dieta alimentar rica em calorias.
- 100** A obesidade, inicialmente, é decorrente de um processo de hipertrofia dos adipócitos, ou seja, um aumento da quantidade de gordura armazenada em cada célula; em seguida, caso a pessoa continue engordando, tem início um novo processo, a hiperplasia, quando o organismo multiplica a quantidade de adipócitos, gerando novas células.

